

Mais 148 cidades recebem nesta semana pesquisa do Iparde sobre perfil socioeconômico

09/06/2025

Planejamento

Dando continuidade à Pesquisa por Amostra de Domicílios do Paraná (PAD-PR), mais 148 cidades recebem nesta semana pesquisadores credenciados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparde). Com objetivo de identificar o perfil socioeconômico da população do Paraná, 60 municípios tiveram os trabalhos concluídos e outros 43 estão com mais de 80% das entrevistas realizadas. No total, a iniciativa vai abranger 361 municípios.

Cerca de 36 mil domicílios foram visitados pelos pesquisadores até o momento, com aproximadamente 30 mil entrevistas feitas. Cerca de 10,8 mil domicílios foram visitados três vezes, porém sem encontrar os moradores. Nesses casos, são deixadas correspondências para agendamento das entrevistas. Ao todo, 60 mil residências serão alvo do levantamento estadual.

- [Governo autoriza licitação de PPP para construção de 40 escolas em 31 cidades](#)

Os trabalhos da PAD-PR iniciaram na segunda quinzena de março e devem se estender até julho, passando por diversas cidades em todas as regiões do Estado. Por meio desse levantamento, serão geradas estatísticas que identifiquem o perfil das famílias paranaenses, com indicadores sobre as condições de moradia, trabalho, renda, nível de escolaridade, hábitos e condições alimentares.

Os primeiros resultados devem ser divulgados ainda em 2025 e poderão ser consultados em um painel interativo, com relatórios, tabelas e gráficos estatísticos no site do Iparde.

- [Governo lança Escola de Planejamento para impulsionar desenvolvimento dos municípios](#)

PIONEIRA – Maior levantamento já conduzido por um governo estadual no País, a PAD-PR será mais ampla e detalhada em relação à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE). Isso porque ela abrangerá o triplo da amostragem da PNAD, que tem alcance de, no máximo, 20 mil entrevistas no Paraná.

Segundo o diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado, o Estado terá uma base relevante de informações e indicadores socioeconômicos a partir da pesquisa. “Os resultados serão úteis para que o poder público possa rever as suas políticas públicas a partir das necessidades e potencialidades regionais identificadas na pesquisa, mas também para a iniciativa privada, que poderá investir em novos negócios e empreendimentos alinhados às dinâmicas de cada região”, afirmou.

A pesquisa é financiada com recursos do Fundo Paraná, gerido pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), e que conta com 2% da receita tributária anual do Governo do Estado.

SEGURANÇA E SIGILO – As entrevistas duram de 10 a 15 minutos, em média, e os profissionais são identificados com coletes do Ipardes, crachá com foto e informativos sobre a pesquisa. As informações fornecidas são protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com uso exclusivo para fins estatísticos. De acordo com o Ipardes, a participação da população é fundamental para que a pesquisa seja bem-sucedida, contemplando todas as particularidades das diferentes regiões do Estado.

Confira [AQUI](#) a lista de municípios onde os pesquisadores contratados pelo Ipardes farão entrevistas domiciliares nesta semana e também os municípios que já tiveram os trabalhos concluídos.